

## **REPRESENTAÇÕES DA CULTURA POPULAR NAS PAUTAS SOBRE EDUCAÇÃO: <sup>1</sup>**

Um Olhar sobre o Jornalismo Regional do Piauí

Loane Maria Rocha Ferreira<sup>2</sup>

Samantha Castelo Branco<sup>3</sup>

### **RESUMO**

A pesquisa analisa como a cultura popular é representada em reportagens sobre educação nos portais jornalísticos do Piauí. Parte-se da ideia de que o jornalismo regional pode fortalecer a identidade cultural ao divulgar práticas pedagógicas que valorizam expressões locais. Com base na análise de conteúdo de matérias jornalísticas e em referenciais como Luiz Beltrão, o estudo observa que essas iniciativas contribuem para uma educação mais crítica, contextualizada e cidadã.

### **PALAVRAS-CHAVE**

Cultura popular; Educação; Jornalismo; papel social; Mídia regional.

### **INTRODUÇÃO**

A relação entre cultura popular e educação contribui para o fortalecimento da identidade regional e para o desenvolvimento de práticas pedagógicas significativas. No jornalismo regional, especialmente no Piauí — estado reconhecido por sua riqueza cultural — os meios de comunicação exercem um papel importante na construção de narrativas sobre a realidade social. Compreender como as manifestações da cultura popular são representadas nas matérias jornalísticas sobre educação permite refletir sobre o papel da mídia na valorização dos saberes populares no espaço escolar.

Considerando que os portais de notícias locais são fontes primárias de informação, sobretudo no interior do estado, esta pesquisa questiona: como a cultura popular é

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado para o GT Alfa, integrante da programação da 22ª Conferência Brasileira de Folkcomunicação – Folkcom 2025, realizado de 29 a 31 de outubro de 2025.

<sup>2</sup> Universidade Federal do Piauí. Mestranda em comunicação, graduada em Pedagogia Contato: [loanemrf@hotmail.com](mailto:loanemrf@hotmail.com)

<sup>3</sup> Universidade Federal do Piauí. Doutora em comunicação, graduada em Comunicação Social. Contato: [samanthacastelo@gmail.com](mailto:samanthacastelo@gmail.com)

representada nas coberturas midiáticas sobre educação nos portais de notícias do Piauí? Para isso, o estudo analisa conteúdos jornalísticos que abordam ações educativas relacionadas à cultura popular no estado. O objetivo geral é analisar a relação entre cultura popular e educação por meio de matérias publicadas no jornalismo digital piauiense. Especificamente, busca-se identificar as manifestações culturais retratadas, compreender os sentidos atribuídos à cultura popular nas práticas educativas e analisar as relações entre os objetivos educacionais e o uso da cultura popular nas práticas pedagógicas divulgadas pela mídia regional.

A pesquisa é qualitativa, com abordagem descritivo-analítica, fundamentada em autores que discutem cultura popular, mídia e educação. No campo empírico, será analisada a reportagem do site Cidade na Net, utilizando a análise de conteúdo de Laurence Bardin (2011) para identificar representações da cultura popular nas narrativas jornalísticas sobre educação no Piauí.

## **CULTURA POPULAR NA EDUCAÇÃO**

Historicamente, a obrigatoriedade de trabalhar a cultura do povo — especialmente no sentido da valorização das manifestações culturais regionais e populares — dentro do currículo escolar é resultado da combinação de diferentes marcos legais e normativos. O primeiro grande passo, após a ditadura, para garantir a valorização da diversidade cultural como direito de todos foi o artigo 215 da Constituição Federal de 1988: "O Estado garantirá a todos o pleno exercício dos direitos culturais e acesso às fontes da cultura nacional, e apoiará e incentivará a valorização e a difusão das manifestações culturais." Assim, abriu-se espaço para a valorização dos conhecimentos empíricos que constituem a base da cultura regional de muitos povos.

O segundo documento que oferece respaldo legal para o ensino das culturas regionais no ambiente escolar é a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) — Lei nº 9.394/1996 —, que determina: "O ensino da arte, especialmente em suas expressões regionais, constituirá componente curricular obrigatório da educação básica." Com isso, assegura-se o direito de o indivíduo conhecer sua cultura e raízes dentro do espaço escolar.

O terceiro documento normativo que fortalece esse compromisso é a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que define os direitos de aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes da educação básica no Brasil, e desempenha um papel central na valorização da cultura popular no ambiente escolar. Nesse sentido, estabelece que “a valorização da cultura e das manifestações artísticas locais, regionais, nacionais e mundiais deve ser promovida na escola como forma de fortalecimento da identidade dos sujeitos e de construção da cidadania” (Brasil, 2018, p. 15). Isso significa que a cultura popular é reconhecida como parte fundamental do processo de formação integral dos estudantes, contribuindo para o desenvolvimento do senso crítico, do pertencimento cultural e da valorização das raízes comunitárias.

É importante ressaltar que os currículos escolares variam entre as diferentes regiões do Brasil. As diretrizes curriculares do Piauí, por exemplo, não necessariamente coincidem com as do Maranhão ou do Rio de Janeiro. No entanto, o currículo do estado do Piauí reconhece a importância da arte e da cultura popular como elementos fundamentais na formação cidadã e na valorização da identidade regional. Segundo o documento oficial: Conhecer e valorizar as produções artísticas nas diversas linguagens do território piauiense, percebendo o seu papel na construção da identidade cultural e histórica do Estado.

## **JORNALISMO COM A CULTURA POPULAR ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO**

Compreender o papel social do jornalismo é reconhecer sua contribuição para a formação crítica dos cidadãos. Mais do que mediar fatos e sociedade, o jornalismo deve comprometer-se com o interesse público, promovendo debates, inclusão e valorização das diferentes realidades culturais e sociais. Para José Marques de Melo (2003), sua função é garantir o direito à informação e à expressão, fortalecendo a cidadania e a democracia. Assim, ao abordar temas relacionados à cultura e identidade regional, o jornalismo exerce também um papel educativo e formador.

Para analisar esse papel social pode-se observar que no e-book *Mídia local e regional: reflexões, desafios e perspectivas*, Rosane Martins de Jesus (2024) analisa os modos como esse “fazer” jornalístico é praticado no âmbito da TV Clube e da TV Cidade Verde Picos. A autora observa como o telejornalismo regional no Piauí constrói suas

narrativas e, em sua análise, destaca elementos intrínsecos da cultura local, como a trilha sonora, a cenografia e os modos de fala do programa Piauí de Riquezas. Mesmo que muitas vezes engessado por uma grade de programação padronizada, o telejornal regional ainda consegue transmitir uma sensação de pertencimento que é um aspecto que revela o papel social do jornalismo ao valorizar a identidade cultural da região está sendo cumprido.

O papel do jornalismo no campo educacional vai além de pautar a educação como tema; exige um compromisso ético e responsável com seus propósitos, como a formação cidadã e a conexão do ensino com a realidade regional. Para cumprir sua função social, o jornalismo deve valorizar as culturas locais e suas expressões, contribuindo para a construção de uma educação democrática. Quando articulado à cultura popular, o jornalismo fortalece esse compromisso ao divulgar práticas pedagógicas que valorizam identidades e promovem o sentimento de pertencimento. Assim, informa e também colabora com a formação dos sujeitos em seus contextos sociais e culturais.

## **METODOLOGIA**

O objetivo desta pesquisa é analisar a relação entre a cultura popular e a educação por meio de matérias divulgadas no jornalismo digital do Piauí. Trata-se de um estudo de natureza qualitativa com caráter descritivo, que busca compreender as representações da cultura popular nas pautas dos portais midiáticos regionais, evidenciando como esses veículos, aliados à educação, podem contribuir para a valorização dos saberes populares e para o cumprimento do papel social do jornalismo.

A abordagem qualitativa permite aprofundar as percepções sobre as manifestações da cultura popular presentes nas matérias sobre educação, compreender os sentidos atribuídos a essas práticas nas reportagens e analisar suas correlações com os objetivos educacionais no contexto piauiense. Nesse sentido, “a pesquisa qualitativa é um meio para explorar e entender o significado que os indivíduos ou grupos atribuem a um problema social ou humano” (Creswell, 2014, p. 4), justificando sua escolha para este estudo. O cenário da investigação concentra-se no portal regional do estado do Piauí, com foco na matéria publicada no site da imprensa regional Cidade na Net. Esse canal foi escolhido por sua atuação online e por publicar conteúdos que se alinham ao foco da

pesquisa. A seleção da matéria seguiu critérios definidos em uma ficha de análise, considerando apenas aquelas de cunho educacional que abordassem a cultura popular, seja por meio de ações, projetos ou políticas voltadas à educação e à valorização das tradições locais.

A técnica utilizada será a análise de conteúdo, com base no modelo proposto por Laurence Bardin, adotando-se a análise temática. Para a análise foram definidas as seguintes categorias temáticas: (1) Tipo de manifestação da cultura popular retratada; (2) Traços culturais enfatizados na matéria; (3) Usos destacados na educação; (4) Relação entre cultura popular e educação nas narrativas jornalísticas; e (5) Adjetivos e expressões atribuídas aos projetos ou iniciativas.

## ANALISE DE RESULTADOS

A análise foi realizada com a reportagem, do portal “Cidade na Net”.

FIGURA 1

VILA NOVA DO PIAUÍ

### **Escolas de Vila Nova valorizam a cultura popular com atividades folclóricas; veja**

Fonte: Publicado em 29 de agosto de 2022 por Sheron Weid -CidadenaNet

A cultura popular contribui de forma significativa para o desenvolvimento regional e o enriquecimento do ensino. Segundo Luiz Beltrão (1980), “a cultura popular, quando inserida no ambiente escolar e visibilizada pela mídia, cumpre uma função educativa e identitária”. Na reportagem sobre as escolas de Vila Nova do Piauí, o projeto “Folclore Brasileiro” apresenta diversas manifestações culturais, como lendas, cantigas de roda, cordel, danças (reisado, forró, quadrilha), comidas típicas, artesanato e ervas medicinais. Esses elementos refletem saberes orais, religiosos e cotidianos do contexto regional, valorizando a identidade local.

A presença da cultura popular nas escolas ocorreu por meio de projetos temáticos com atividades orais, exposições e práticas culinárias, promovendo o aprendizado a partir das vivências dos alunos. A matéria jornalística estabelece uma relação clara entre educação e cultura popular ao destacar que o projeto teve como objetivo valorizar os costumes locais, ampliar o conhecimento sobre a história cultural e fortalecer a identidade dos estudantes. O tom positivo da reportagem é evidenciado por adjetivos e depoimentos de participantes, como o da diretora Evinha Lima, evidenciam o orgulho e a relevância de transmitir tradições às novas gerações: “Por saber da importância de manter sempre viva a identidade cultural de um povo, surgiu a ideia de trabalhar o projeto ‘Folclore Brasileiro’ para aprimorar o conhecimento de nossas crianças e adolescentes.”.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base na análise, observa-se que o papel social do jornalismo, quando articulado à cultura popular no campo da educação, pode trazer contribuições positivas para a perspectiva da folkcomunicação, por meio de uma atuação engajada e alinhada aos objetivos democráticos da escola e da educação. Ao divulgar práticas pedagógicas que valorizam as expressões culturais locais, o jornalismo não apenas informa, mas também fortalece o sentimento de pertencimento e a construção da identidade dos novos sujeitos daquele meio.

A relação entre cultura popular e educação é fundamental para um processo educativo inclusivo, significativo e conectado à realidade dos sujeitos. Em conjunto, o jornalismo pode divulgar essas práticas e expressões do cotidiano escolar na mídia de forma singular, como se verifica na reportagem analisada, em que é perceptível o sentimento de orgulho dos participantes. Transmitir essa visão, de que a cultura popular na educação tem um papel crucial para o desenvolvimento de um aluno consciente das suas raízes, é cumprir plenamente a função social do jornalismo.

## REFERÊNCIAS

BELTRÃO, Luiz. **Folkcomunicação**: um estudo dos agentes da comunicação popular. São Paulo: Vozes, 1980.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 1988.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

\_\_\_\_\_. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 18 jul. 2025.

CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto.** 4. ed. Porto Alegre: Penso, 2014.

JESUS, Rosane Martins. Em busca de uma pluralidade audiovisual mediada pelo local: olhares acerca do telejornalismo regional no Piauí. In: DOURADO, Jacqueline et. al. (orgs.) **Mídia Local e Regional: Reflexões, Desafios e Perspectivas.** Teresina: EDUFPI, 2024. p. 65-88

MELO, José Marques de. **O papel social da mídia: um enfoque comunicacional.** São Paulo: Paulus, 2003.

PIAUI. **Secretaria de Estado da Educação – SEDUC.** Documento Curricular do Território Piauiense: Etapa Ensino Fundamental e Ensino Médio. Teresina: SEDUC-PI, 2020. Disponível em: <https://seduc.pi.gov.br/curriculopi>. Acesso em: 18 jul. 2025.

SHERON WEID. Projeto “Folclore Brasileiro” valoriza identidade cultural nas escolas de Vila Nova do Piauí. **Cidade na Net**, 29 ago. 2022. Disponível em: <https://www.cidadesnanet.com/news/vilanovadopiaui/projeto-folclore-brasileiro-valoriza-identidade-cultural-nas-escolas-de-vila-nova-do-piaui/>. Acesso em: 18 jul. 2025.